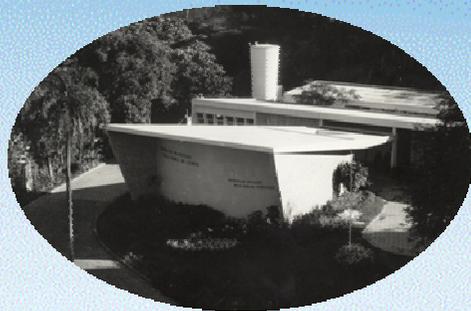


PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA CITOTECNOLOGIA NO SÉC XXI

Simone M. Evaristo,
ANACITO, CMIAC, SLAC,
UNIRIO / INCA
presidente @anacito.com.br
sevaristo@inca.gov.br

PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA CITOTECNOLOGIA NO SÉC XXI



1ª ESCOLA OFICIAL BRASILEIRA DE CITOTECNOLOGIA

De 1968 a 1983



Esta escola desenvolveu um trabalho ininterrupto de treze anos na capacitação de citotecnologistas, formando cerca de 250, em cursos regulares, com dois anos de duração e em regime de horário integral com 2.400 horas, tendo alunos provenientes de vários estados brasileiros e também de outros países (Chile, Bolívia, Paraguai, Argentina, Colômbia, Portugal e Suécia).

PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA CITOTECNOLOGIA NO SÉC XXI

CITOTECNOLOGIA

GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA



Em 2000



INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER

PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA CITOTECNOLOGIA NO SÉC XXI



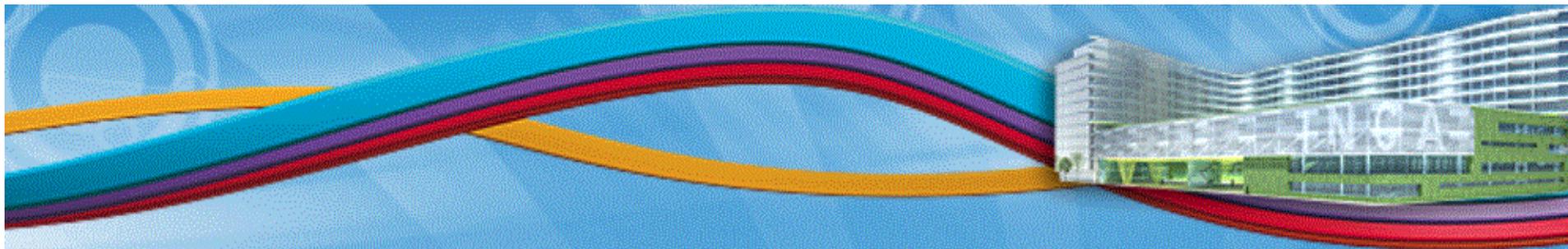
DIPAT



SITEC

Escola do SITEC: Alunos do curso
Técnico de Citologia





Catálogo Nacional de Cursos Técnicos

APRESENTAÇÃO

Como parte da política de desenvolvimento e valorização da educação profissional e tecnológica de nível médio, apresentamos o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Este Catálogo configura-se como importante mecanismo de organização e orientação da oferta nacional dos cursos técnicos de nível médio. Cumpre também, subsidiariamente, uma função indutora ao destacar novas ofertas em nichos tecnológicos, culturais, ambientais e produtivos, propiciando uma formação técnica contextualizada com os arranjos socioprodutivos locais, gerando novo significado para formação, em nível médio, do jovem brasileiro.

[Leia mais](#)

INTRODUÇÃO

[Veja mais](#)



EIXOS TECNOLÓGICOS

[Veja mais](#)



ANEXOS

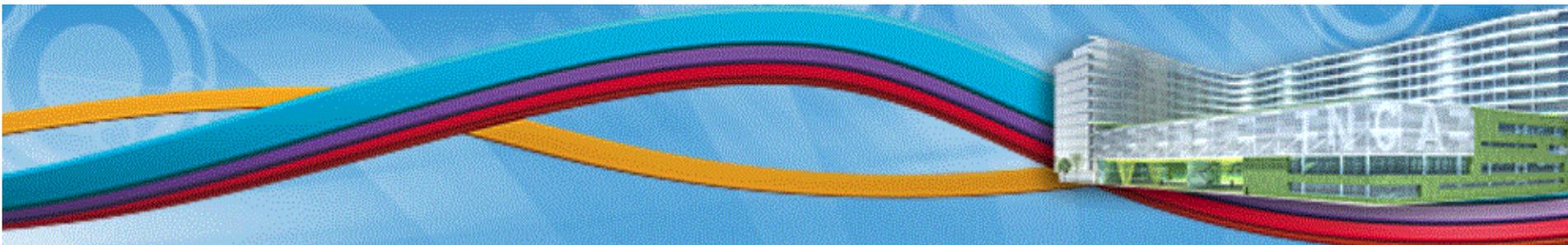
[Veja mais](#)



PERGUNTAS FREQUENTES

[Veja mais](#)





Catálogo Nacional de Cursos Técnicos

EIXO TECNOLÓGICO: AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA

TÉCNICO EM CITOPATOLOGIA - 1.200 HORAS

Auxilia e executa atividades padronizadas de laboratório – automatizadas ou técnicas clássicas – referentes aos exames microscópicos e avaliação de amostras de tecidos e células, utilizados no diagnóstico de tumores e lesões. Opera e zela pelo bom funcionamento do aparato tecnológico de laboratório de saúde. Em sua atuação é requerida a supervisão profissional pertinente, bem como a observância à impossibilidade de divulgação direta de resultados.

POSSIBILIDADES DE TEMAS A SEREM ABORDADOS NA FORMAÇÃO	POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO	INFRAESTRUTURA RECOMENDADA
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Anatomia ➤ Fisiologia ➤ Microbiologia ➤ Imunologia e hematologia ➤ Carcinogênese ➤ Bioquímica e preparo de soluções ➤ Biossegurança ➤ Bioética na assistência oncológica 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Hospitais, clínicas e postos de saúde ➤ Laboratórios de citopatologias 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Biblioteca com acervo específico e atualizado ➤ Laboratório de bioquímica ➤ Laboratório de citopatologia ➤ Laboratório de informática com programas específicos ➤ Laboratório de microbiologia.

INTRODUÇÃO
Veja mais

EIXOS TECNOLÓGICOS
Veja mais

ANEXOS
Veja mais

PERGUNTAS FREQUENTES
Veja mais

PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA CITOTECNOLOGIA NO SÉC XXI

Equipe de elaboração do Mapa de Competências Para a Criação do Currículo mínimo do citotecnico

Citotécnicos: PR, MG, AM, GO, CE

ETSUS : TO , DF, SP

LACEN : PE, SP

DEGES/MS,

INCA/ MS

CGLAB / MS

FIOCRUZ / MS

Sociedades Científicas: **ANACITO**, SBC, SBCC





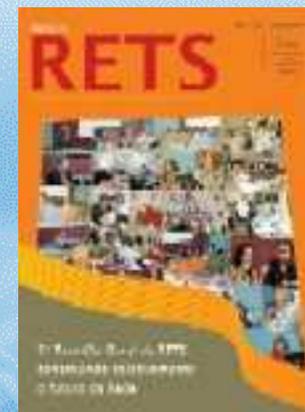
PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA CITOTECNOLOGIA NO SÉC XXI

‘Consolidando a Atenção Primária na formação dos trabalhadores técnicos em saúde’

Participantes:

Representantes das instituições membros da RETS, dirigentes nacionais responsáveis pelas políticas de educação de técnicos em saúde, membros dos observatórios de recursos humanos em saúde da região das Américas e da África.

<http://www.rets.epsjv.fiocruz.br/>





Cuba ...Argentina ...Peru...Cabo Verde ...Angola..Portugal...

São Tomé e
Príncipe

Guiné-Bissau

Colômbia

Suriname

Brasil



<http://www.rets.epsjv.fiocruz.br/>

PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA CITOTECNOLOGIA NO SÉC XXI

Tecnologias da saúde: uma tendência, diversas realidades

Na área da saúde, não é diferente e várias tecnologias vão sendo progressivamente incorporadas aos serviços, alterando significativamente as configurações dos sistemas de saúde e inserindo grandes mudanças na assistência médica, além de obrigar a uma constante avaliação dos níveis mínimos de conhecimento e de formação necessários ao desempenho das atividades profissionais no setor.

Nesse processo, e com grandes particularidades, alguns países, como Cuba, Portugal e Costa Rica, optaram por reunir cursos de formação técnica



PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA CITOTECNOLOGIA NO SÉC XXI

Tecnologias da saúde: uma tendência, diversas realidades



em saúde sob a denominação comum de 'tecnologias da saúde' ou, no caso do Uruguai, 'tecnologias médicas'.

“Essas profissões emergem da evolução científica e tecnológica aplicadas à saúde, nomeadamente à medicina, com forte matriz de base científica, na sequência das grandes descobertas no âmbito da biologia, da física e da química do séc XIX”, explica o professor-coordenador do curso de Cardiopneumologia e vice-presidente do Conselho Diretivo da Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Lisboa (ESTeSL), João Lobato.

PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA CITOTECNOLOGIA NO SÉC XXI



Técnica de Anatomia
Patológica de
Mocambique / Africa
Estudante do Curso
Superior de Tecnico
de Anatomia
Patológica

PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA CITOTECNOLOGIA NO SÉC XXI



**TURMA DE FORMACAO TECNICA DE NÍVEL
MÉDIO EM CITOPATOLOGIA 2011**





2ª Jornada Internacional de
CITOTECNOLOGIA
Perspectivas e Desafios da Citotecnologia para o Século XXI







**AMERICAN SOCIETY FOR
CYTO TECHNOLOGY**
Raising Standards. Making a Difference.

the Voice

The American Society for CytoTechnology, as the national voice for the profession, is committed to defining and promoting the professional cytoTechnology.

In This Issue:

1 Spotlight on Region 1

2 ASCT and the Future

3 CytoTechnology: Professional Standards and the Nation

4 Question & Answer

5 What's Underneath? (Writing Column)

6 **ASCT 2012**
National CytoTechnology
Oct. 2012

7 **ASCT Foundation 2012**
Award Nominations Closed

Volume 42
Issue 1
January 2012



Cytology Graduates in Brazil

Current Status of Cytology Education in Brazil

By **Denise Melo Duarte, PhD, CTRC, MEd** and **Cybele de Aguiar Baccarini, BS, PhD, MEd, CTRC, CTRC-PA, PhD**,
Faculty of the National Association of CytoTechnology and CTRC, www.br.cytotech.org



Denise Duarte

Address: with translation provided by Cybele de Aguiar Baccarini, Cytology Method, Bethesda Area Health Care

In Brazil, until 1988, few people were formally trained in cytoTechnology. In general, people would use microscopes and study slides prepared by other staff, and formal education in either an professional guideline. At the time, the use of cytoTechnology was limited to certain states and restricted to medical professionals of gynecology, dermatology and endocrinology.

With the recognition of several cancer as a public health problem, when established in the permission of a legal regulation for standard cancer prevention in Brazil, the role played by the professionals of other countries, mainly the United States, which followed the number of deaths due to cervical cancer by cervical papillar smears. The need for a primary interdisciplinary education of the general student that large number of people who are not in all regions were required. The course in health science preparation and diagnosis were needed, mainly cyto pathology and cytoTechnology.

(continued on page 10)





Parceria ANACITO, MOÇAMBIQUE,
PORTUGAL e ANGOLA



**1º CONGRESSO DE CITOTECNOLOGIA:
CITOLOGIA / ANATOMIA PATOLÓGICA /
TANATOLOGIA**

BRASIL

2012